

MOTIVAÇÃO TERTULIANA (RETRIBUICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *motivação tertuliana* é o ato, entusiasmo, disposição, afinidade, determinação, ânimo, interesse e satisfação sadia em comparecer assiduamente às tertúlias ou debates conscienciológicos, diários, gratuitos e abertos, no *Tertuliarium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), potencializando e contribuindo com a qualidade da argumentação interassistencial, vivenciando teática e cosmoeticamente o *sinergismo gratidão-retribuição*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *motivação* vem do idioma Francês, *motivation*, do verbo *motiver*, e este do idioma Latim, *motivus*, “relativo ao movimento; móvel”. Surgiu em 1899. O termo *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Apareceu, no idioma Espanhol, em 1630. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Motivação pró-debate conscienciológico. 2. Dedicção tertuliofílica. 3. Predisposição tertuliana. 4. Tertuliofilia.

Neologia. As 3 expressões compostas *motivação tertuliana*, *motivação tertuliana inicial* e *motivação tertuliana avançada* são neologismos técnicos da Retribuiciologia.

Antonimologia: 1. Desmotivação tertuliana. 2. Desinteresse tertuliano. 3. Negligência tertuliana.

Estrangeirismologia: o apreço ao *modus vivendi* interassistencial; o *modus operandi* da conscin determinada.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao melhor aproveitamento dos debates no *Tertuliarium*.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Tenhamos gratidão audível*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *A gratidão não é apenas a maior das virtudes, mas a mãe de todas as outras* (Marco Túlio Cícero 106–43 a.e.c.). *Transportai um punhado de terra todos os dias e fareis uma montanha* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Proverbiologia: – “Pessoas obstinadas não desistem facilmente”. “Juntos vamos mais longe”. “Alcança quem não cansa”.

Ortopensatologia: Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Debates.** Nos debates do *Tertuliarium*, os confrontos, cotejos e associações das ideias trazem as referências pesquisísticas e ampliam a **compreensão** geral”.

2. “**Interesse.** As pessoas valem o seu **tempo de interesse** qualitativo”. “A *interassistencialidade* é o melhor **interesse próprio**”.

3. “**Retribuição.** Se você recebeu algum benefício da autovivência na Cognópolis, retribua escrevendo **verbetes** para a *Enciclopédia da Conscienciologia*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da retribuição interassistencial; o holopensene pessoal da gratidão; o holopensene pessoal do tertuliano assíduo; o holopensene pessoal descrenciológico; o holopensene pessoal da interdependência evolutiva; os neopenses; a neopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os enciclopenses; a enciclopensenidade; os ortopenses favorecendo a evolução grupal; a ortopensenidade; o holopensene da autopesquisa; o holopensene do voluntariado tarístico; o holopensene da monitoria da tertúlia conscienciológica; a autopensenidade focada na multidimensionalidade.

Fatologia: a motivação tertuliana; o sentimento de gratidão e retribuição sinérgico ao tema debatido; os preparativos otimizadores do autodesempenho enquanto conscin tertuliana; a leitura e estudo antecipado do verbete, ampliando a compreensão do tema e aprimorando a elaboração de perguntas; a chegada antecipada ao *Tertuliarium*; o acolhimento fraterno aos neoverbetógrafos e aos veteranos; o reconhecimento da oportunidade de aprendizado diário; as melhorias cognitivas oriundas dos debates no *Curso de Longo Curso*; as rotinas saudáveis vincadas em favor da evolução e expansão da Conscienciologia; o bem-estar oriundo das inserções equilibradas de questionamentos durante os debates; as contribuições ideativas enriquecendo os debates; a compreensão da relevância das tertúlias conscienciológicas facilmente acessadas pelos intermissivistas; a programação técnica da rotina diária, incluindo a presença ao *Tertuliarium*; a autoconfiança desenvolvida gradativamente ao exercitar a concepção de perguntas e o autenfrentamento de *pegar o microfone*; as perguntas enviadas *online* ao tertuliano nos dias de não comparecimento à tertúlia; a assiduidade, proatividade e interatividade regulares; a assiduidade tertuliana qualificando a autolucidez; a autodisponibilidade contribuindo para a evolução conjunta; as miniações reforçando a interatividade e a fluidez do debate, gerando bem-estar aos envolvidos; a presença frequente proporcionando associações de ideias, gerando aprofundamento do entendimento de assuntos, meses ou anos após o contato com a verpon; as autorreflexões durante e depois de cada tertúlia; a assunção da corresponsabilidade por manter o fluxo ideativo nas tertúlias; o reconhecimento dos aportes recebidos direta e indiretamente; o sentimento de gratidão e euforin reconhecidos diariamente impulsionando as autopesquisas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parapercepção de amparadores extrafísicos especialistas nas tertúlias; o mapeamento das sinaléticas energoparapsíquicas da presença de equipex no *Tertuliarium*; os *insights* recebidos de amparadores extrafísicos contribuindo para o aprofundamento das temáticas debatidas; o acoplamento energético com o verbetógrafo do dia; a convivialidade sadia entre equipex e equipin diuturnamente no *Tertuliarium*; o acoplamento energético com amparadores extrafísicos facilitando a captação de perguntas interassistenciais a serem feitas ao verbetógrafo; o desenvolvimento da telepatia com o amparo de função em relação aos parabastidores; a autodisponibilidade para a doação de energias conscienciais (ECs) assistenciais durante as tertúlias; a parapercepção do *rapport* do tema debatido e as consciexes assistidas; a repercussão multidimensional das perguntas diárias contribuindo na aceleração da caminhada evolutiva; o campo energético otimizado do *Tertuliarium* possibilitando a recuperação de cons magnos; o mitridatismo aumentando a tara parapsíquica e a autopreparação para o próximo período intermissivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo gratidão-retribuição*; o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo conscin semperaprendente-rotinas úteis*; o *sinergismo voluntariado-paravoluntariado*.

Principiologia: o *princípio da evolução conjunta interassistencial*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da vivência da tares*; o *princípio da verpon*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio interassistencial de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a retribuição aprimorando o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teática da interassistencialidade*; a *teática da priorização*; a *teoria da recuperação de cons magnos*.

Tecnologia: a *técnica do bom humor*; a *técnica da escuta ativa*; a *técnica da exteriorização de energias* na formação do campo interassistencial; a *técnica de assistir em silêncio*; a *técnica da tenepes* qualificando a interassistencialidade.

Voluntariologia: os *voluntários da tares*; a amparabilidade nas tarefas do *voluntariado conscienciológico*; a frequência no *voluntariado conscienciológico* proporcionando aprendizagem

constante; o *voluntariado na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da *Autorganizaciologia*; o laboratório conscienciológico da *Autopesquisologia*; o laboratório conscienciológico do *desassédio mentalsomático* (*Tertuliarium*); o *labcon diário do convívio laboral*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Voluntariologia*; o *Colégio Invisível da Assistênciologia*; o *Colégio Invisível dos Reeducadores*; o *Colégio Invisível dos Enciclopedistas da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito da assiduidade nas tertúlias*; o *efeito da atenção dividida*; o *efeito da autorganização*; o *efeito da predisposição assistencial*; os *efeitos do reconhecimento evolutivo da autodisponibilização tarística*; os *efeitos policármicos da disponibilização gratuita das tertúlias*; o *efeito da assistência universalista*; o *efeito da autoconfiança nas próprias energias*; o *efeito harmonizador da conscin tertuliofílica*; o *efeito halo das perguntas verbalizadas no holopen-sene da tertúlia*.

Neossinapsologia: a formação continuada de *neossinapses proporcionadas pela assiduidade tertuliana*; as *neossinapses advindas das rotinas úteis e hábitos sadios*.

Ciclogia: o *ciclo elaboração de perguntas–interações tarísticas*; o *ciclo assistência recebida–bem-estar–retribuição*.

Enumerologia: o *verbetógrafo*; o *mediador*; a *equipe técnica*; o *tertuliano assíduo*; o *tertuliano eventual*; o *teletertuliano*; o *paratertuliano*.

Binomiologia: o *binômio assiduidade-verbação*; o *binômio intenção sadia–amparo de função*; o *binômio intencionalidade-interesse*; o *binômio reconhecimento-agradecimento*.

Interaciologia: a *interação assistente-assistido*; a *interação motivação–esclarecimento*; a *interação oportunidade–predisposição*; a *interação motivação pessoal–motivação grupal* fortalecendo o debate; a *interação assistência intrafísica–assistência extrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo da compreensão das neoverpons*; o *crescendo cognitivo na assiduidade tertuliana*; o *crescendo autoconscientização–reconhecimento*; o *crescendo assistência egocármica–assistência grupocármica–assistência policármica*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação–trabalho–lazer*; o *trinômio intrafiscalidade–extrafiscalidade–atenção dividida*; o *trinômio autoafeto–conscienciofilia–gratulação*.

Polinomiologia: o *polinômio semperaprendência–interesse–autoconcentração nos debates–autopesquisa–aprendizagem constante–expansão de ideias*; o *polinômio reconhecer–valorizar–retribuir*.

Antagonismologia: o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*; o *antagonismo hábito prazeroso / hábito entediante*; o *antagonismo autoliderança ativa / autoliderança adormecida*; o *antagonismo constância / instabilidade*; o *antagonismo benefício pessoal / benefício de outrem*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo de pequenas atitudes gerarem grandes resultados*.

Politicologia: a *política tertuliana de paraeducação continuada*; a *política da convivialidade sadia*; a *assistenciocracia*; a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito* nas retribuições e contribuições; as *leis da evolução*.

Filiologia: a *tertuliofilia*; a *assistenciofilia*; a *cogniciofilia*; a *neofilia*; a *retribuiciofilia*; a *sociofilia*; a *conviviofilia*.

Fobiologia: a *superação da fobia de fazer perguntas tolas*; a *desdramatização quanto ao medo de questionar*.

Sindromologia: a *eliminação da síndrome da procrastinação*; a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*; a *profilaxia da síndrome do ansiosismo*.

Maniologia: a *mania de deixar para depois*.

Mitologia: o *mito da independência evolutiva*.

Holotecologia: a *voluntarioteca*; a *debatoteca*; a *taristicoteca*; a *verponoteca*; a *convivioteca*; a *assistencioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a Retribuiciologia; a Tertuliologia; a Verbetologia; a Interassistenciologia; a Debatologia; a Taristicologia; a Autodiscernimentologia; a Priorologia; a Determinologia; a Reeducaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciex paratertuliana; a equipex técnica; a equipin técnica do *Tertuliarium*; a equipe de apoio à tertúlia; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin grata; a conscin retribuidora.

Masculinologia: o voluntário da ENCYCLOSSAPIENS; o verbetógrafo; o verbetólogo; o enciclopedista; o mediador; o monitor do *Tertuliarium*; o tertuliano; o teletertuliano; o visitante; o cognopolita; o intermissivista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o reeducador; o comunicólogo; o conscienciólogo; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o conviviólogo; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepciólogista; o pesquisador; o internauta curioso; o aluno de Conscienciologia; o pré-intermissivista.

Femininologia: a voluntária da ENCYCLOSSAPIENS; a verbetógrafa; a verbetóloga; a enciclopedista; a mediadora; a monitora do *Tertuliarium*; a tertuliana; a teletertuliana; a visitante; a cognopolita; a intermissivista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a reeducadora; a comunicóloga; a consciencióloga; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a convivióloga; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a internauta curiosa; a aluna de Conscienciologia; a pré-intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autodidacticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: motivação tertuliana *inicial* = a da tertuliana voluntária jejuna e auto-centrada, priorizando a autopesquisa e a autocognição, desprezando a qualidade tarística das interrelações; motivação tertuliana *avançada* = a da tertuliana voluntária veterana e altruísta, reconhecedora da condição de minipeça interassistencial, valorizando a qualidade tarística das interrelações.

Culturologia: a cultura tertuliana; a cultura do voluntariado; a cultura da interassistencialidade universalista; a cultura verbetográfica; a cultura do debate; a cultura do enciclopedismo conscienciológico; a cultura da colaboração; a cultura da intercooperação evolutiva.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a motivação tertuliana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
02. **Apoio à tertúlia conscienciológica:** Tertuliologia; Homeostático.
03. **Autoimersão teletertuliana:** Autopesquisologia; Homeostático.
04. **Conscin tertuliana veterana:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.

06. **Debate:** Debatologia; Neutro.
07. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
08. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Interação verbetógrafo–mediador de tertúlia:** Interaciologia; Neutro.
10. **Mundo verbetográfico:** Gesconologia; Homeostático.
11. **Questionamento tertuliano:** Debatologia; Homeostático.
12. **Satisfação no voluntariado:** Voluntariologia; Homeostático.
13. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
14. **Tertuliofilia:** Tertuliologia; Neutro.
15. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.

A CONVIVÊNCIA DIÁRIA NO TERTULIARIUM, QUANDO OBSERVADA PELO PRISMA DA AUTEVOLUÇÃO, É VOLICIOLINA PARA A MOTIVAÇÃO TERTULIANA, QUANDO UNE A VONTADE DE ASSISTIR AOS NEOAPRENDIZADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, avalia os benefícios oriundos dos debates no *Curso de Longo Curso*? Qual a qualidade e quantidade do tempo dedicado diariamente para a retribuição dos aportes desta interação tarística?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 575, 1.086 e 1.748.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivoculares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 201.

M. P.